

ACORDOS DE ABRAÃO

a HORA
DELE

CHEGOU!!!

RAFAEL DOS SANTOS

*“Porque, assim como o relâmpago
sai do oriente e se mostra até ao ocidente,
assim será também a vinda do Filho do homem.”*

Mateus 24:27

Apresentação

Meu nome é Rafael dos Santos, tenho 41 anos, e tive um encontro com o Senhor aos 18 anos de idade em um retiro espiritual para jovens em uma comunidade católica.

Desde então sigo os caminhos designados por Deus.

Fui fundador de um grupo de ação social chamado **Fortis Dei** (Força de Deus), realizando ações em asilos, comunidades, escolas, levando assistência médica, com profissionais da saúde (médicos e enfermeiros), e assistência dentária.

Além disso, fui líder de jovens e adultos na comunidade ACAS (associação Católica Adoremos ao Senhor), em Belém do Pará; fui líder de jovens e adultos na Pastoral da Juventude na Igreja Santa Cruz; fiz parte de grupos de jovens da Capela da Aeronáutica, em Belém do Pará, entre outros.



A música sempre foi um pilar de sustentação para a minha caminhada espiritual. Possuo um trabalho musical, autoral, que está registrado em meu site:

www.rafadossantos.com.br

A todo são 6 trabalhos, gratuitos para download, cujos títulos são:

<i>Adorai;</i>	<i>Deus de Amor;</i>
<i>És meu Herói;</i>	<i>Sem você;</i>
<i>Mãe de Nazaré;</i>	<i>É Natal de Jesus.</i>

Assista aos clipes das músicas em nossa página oficial do Youtube:

<https://www.youtube.com/@rafaeldossantos9276>

Há 3 anos estou mergulhado no estudo das profecias apocalípticas.

Não estou em nenhuma denominação, seguindo apenas o evangelho puro e simples e os preceitos que Cristo ordenou: o **Batismo**, a **Ceia** (que celebro em casa, com minha família) e o **Ide** (que é levar o evangelho a todos que eu puder).

Atualmente meu trabalho de evangelização é realizada em meu canal do Youtube, chamado **Sinais dos Tempos**, cujo link é:

<https://www.youtube.com/@SinaisDosTempos>

Este E-book tem o objetivo de ser o meio de estudo sobre uma possível concretização das profecias apocalípticas em nossa geração.

Não temos a pretensão de afirmar que A ou B seja o anticristo, pois entendemos que, segundo as profecias apocalípticas, esse anticristo (besta) será apresentado por outra besta, e, com toda certeza, em um evento a nível mundial. Então, só assim saberemos que se tratará da apresentação do anticristo a todas as nações.

Acordos de Abraão

Os Acordos de Abraham (ou Acordos de Abraão) são um conjunto de acordos históricos e políticos firmados entre Israel, os Emirados Árabes Unidos e Bahrein, assinados em setembro de 2020. Apoiados pelos Estados Unidos, visam estabelecer relações diplomáticas e econômicas plenas entre os países signatários.

O acordo foi considerado histórico, porque marcou a primeira vez em que países árabes reconheceram abertamente Israel e estabeleceram relações diplomáticas com o país. Desde então, outros países da região, incluindo Marrocos e Sudão, também assinaram acordos similares com Israel. O objetivo final é promover a paz e a estabilidade na região do Oriente Médio.

São chamados assim porque foram baseados nas promessas que Deus fez a Abraão na Bíblia, no livro de Gênesis. De acordo com a tradição judaica e cristã, essas promessas incluem a de que Abraão seria o pai de uma nação numerosa e que sua descendência receberia a terra da Canaan como uma posse permanente. Os líderes políticos envolvidos na negociação dos acordos acreditam que a associação de seu nome com os acordos ajudou a transmitir a mensagem de que a paz e a cooperação são valores compartilhados pelas comunidades judaica, cristã e muçulmana, uma vez que Abraão é amplamente respeitado, visto como o pai espiritual de muitas nações e um modelo de fé e dedicação a Deus.

Desde 2020, esses acordos estão fazendo aproximações com outros países, até mesmo de fora do continente, como Marrocos e Egito, que logo entraram; e agora, no início do 2023, o Sudão, que firmou compromisso.

Na tradição judaica, cristã e islâmica, Abraão é considerado o pai de dois filhos importantes: Ismael e Isaac. De acordo com as Escrituras, Ismael foi o primeiro filho de Abraão, nascido de sua serva Hagar, enquanto Isaac foi o segundo filho, concebido com sua esposa Sarah. Ismael é visto como o pai da nação árabe e é reverenciado como um profeta na tradição islâmica. Isaac, por outro lado, é visto como o pai da nação judaica e é mencionado em muitas passagens importantes da Bíblia.

A profecia dos Filhos de Abraão nos últimos Tempos, segundo a Fé Judaica

Os filhos de Abraão são uma parte importante da história e da tradição religiosa da região do Oriente Médio e continuam a ter uma influência significativa na cultura e na política da região até hoje. Além disso, a figura de Abraão e seus filhos são amplamente respeitados na região e continuam a ser uma fonte de inspiração para muitas pessoas na busca por paz e unidade entre os povos.

A ideia da união dos filhos de Abraão tem sido um tema recorrente em algumas fontes da literatura judaica, incluindo a Torá, o Talmud, a Midrash, o Zohar e a cabala. Essas fontes apontam para a união dos filhos de Abraão como uma profecia dos fins dos tempos, quando as nações e as pessoas se unirão em paz e harmonia, sob o guarda-chuva da fé em um Deus comum.

A tradição judaica acredita na vinda de um messias que irá estabelecer um reino justo e pacífico na Terra, trazendo a paz e a unidade para todos os povos. Muitos vêem a realização dos Acordos de Abraão como um importante passo na direção desse objetivo.

Desse modo, os Acordos de Abraão são vistos como um importante passo na direção da realização de ambas as profecias, promovendo a paz e a harmonia entre as nações e permitindo a cooperação e o desenvolvimento econômico entre Israel e os irmãos árabes, além de serem considerados um sinal da vinda do messias. No entanto, como com qualquer acordo político complexo, eles têm sido objeto de críticas e debates por vários grupos e indivíduos.

Qual foi o papel de Jared Kushner nesses acordos?

Jared Kushner, além de ser genro do antigo presidente dos Estados Unidos Donald Trump, é um empresário e advogado americano. Ele foi nomeado como encarregado da política do Oriente Médio pelo presidente Trump e liderou as negociações para estabelecer os Acordos de Abraão.

O papel de Kushner na negociação dos Acordos de Abraão foi amplamente destacado, porque ele enfrentou uma série de desafios complexos e difíceis. Ele teve que lidar com questões sensíveis relacionadas ao conflito israelo-palestino, bem como com as tensões regionais e as divergências políticas e religiosas. Além disso, ele também teve que equilibrar as preocupações dos líderes políticos de diferentes países e comunidades religiosas.

Kushner é amplamente creditado por ter usado sua habilidade de negociação e seu conhecimento da política regional para superar esses desafios e alcançar um acordo final. Ele trabalhou diretamente com líderes políticos e diplomáticos dos países envolvidos, incluindo Israel, Emirados Árabes Unidos e Bahrein, e usou sua posição como intermediário, para ajudar a superar obstáculos e alcançar um acordo que foi amplamente bem-recebido na região.

No entanto, o papel de Kushner na negociação dos Acordos de Abraão também gerou críticas de alguns grupos de ativistas políticos e de direitos humanos, que acreditam que os acordos não foram equilibrados e favoreceram Israel em detrimento dos palestinos. Alguns críticos acreditam que os acordos foram negociados sem considerar as preocupações e os interesses dos palestinos e que eles não farão nada para ajudar a resolver o conflito israelo-palestino.

Jared Kushner, além de ser considerado o maior arquiteto para que o plano de paz para o oriente médio acontecesse, criou o Instituto dos Acordos de Abraão e é o presidente do mesmo. Ou seja, em toda a movimentação que ouvirmos sobre Acordos de Abraão, devemos entender que Kushner está presente e agindo direta ou indiretamente.

Quais os benefícios para Israel??

Os Acordos de Abraão trouxeram vários benefícios concretos para Israel, incluindo:

Reconhecimento diplomático: Israel obteve reconhecimento diplomático adicional dos Emirados Árabes Unidos e Bahrein, tornando-se o primeiro país a estabelecer relações oficiais com estes dois países árabes.

Segurança: A normalização das relações com os Emirados Árabes Unidos e Bahrein pode ajudar a melhorar a segurança de Israel, já que estes países são importantes atores na região e podem ter influência sobre outros países árabes e muçulmanos.

Comércio e investimento: Os Acordos de Abraão abrem o caminho para o comércio e o investimento entre Israel, os Emirados Árabes Unidos e Bahrein, o que pode aumentar as oportunidades econômicas para empresas israelenses e outros atores.

Turismo: O aumento da interação comercial, cultural e turística entre Israel e os Emirados Árabes Unidos e Bahrein pode aumentar o número de turistas que visitam Israel e melhorar a economia do país.

Diplomacia: Os Acordos de Abraão podem ajudar a melhorar a imagem de Israel no mundo árabe e muçulmano, aumentando a aceitação e a influência do país na região.

Os Acordos de Abraão, então, são vistos como um passo importante para a normalização das relações entre Israel e os países árabes e muçulmanos e para a paz e estabilidade na região. No entanto, eles também foram criticados por alguns grupos que acreditam que eles prejudicam os interesses e os direitos dos palestinos.

Quais profecias Judaicas nos dizem que a união dos filhos de Abraão nos remete a um cenário de fim dos tempos?

As referências à união dos filhos de Abraão nos últimos dias podem ser encontradas em diversas fontes do Talmud e da literatura judaica, incluindo:

Midrash Rabbah: Este é um conjunto de comentários rabínicos sobre a Torá e outros textos bíblicos. Em algumas partes do Midrash Rabbah, os rabinos discutem a ideia de que os filhos de Abraão se unirão nos últimos dias.

Zohar: Este é um texto esotérico da literatura judaica que aborda questões sobre a cabala e a vida espiritual. O Zohar inclui algumas referências à união dos filhos de Abraão nos últimos dias como um sinal da chegada do Messias.

Kabbalah: A cabala é uma tradição mística do judaísmo que explora questões espirituais e metafísicas. Algumas fontes kabbalísticas incluem referências à união dos filhos de Abraão nos últimos dias.

Estas são apenas algumas das fontes que incluem referências à união dos filhos de Abraão nos últimos dias. No entanto, é importante lembrar que essas referências são apenas uma parte da literatura judaica e não representam uma visão unânime ou oficial dos judeus sobre o assunto.

O messias dos será o Anticristo para os Cristãos?

O messias dos judeus é o anticristo para alguns grupos cristãos segundo algumas interpretações do Novo Testamento e isso é uma questão complexa e controversa.

Algumas tradições cristãs baseiam sua visão de que o messias judaico seria o anticristo em trechos do livro de Apocalipse que descrevem um líder maligno que se apresenta como messias e engana muitas pessoas.

Por outro lado, a esperança judaica no messias é baseada na tradição bíblica e na fé, e é uma parte importante da identidade judaica. A chegada do messias é vista como uma oportunidade para a redenção do mundo e para a restauração da justiça.

Algumas das passagens bíblicas que são citadas na teoria de que o messias judaico seria o anticristo incluem:

"Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição."

Tessalonicenses 2:3-12

"Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora."

João 2:18

"E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia."

Apocalipse 13:1

"E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio."

Apocalipse 13:2

"E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta."

Apocalipse 13:3

"E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo."

Apocalipse 13:8

"Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas."

Daniel 7:7,8

"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda."

Mateus 24:15

"Muitos sedutores têm surgido no mundo, que não confessam Jesus Cristo como vindo em carne. Este é o sedutor e o anticristo."

Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho."

João 2:22

Reflexão Final

Os Acordos de Abraão, que se referem à figura bíblica de Abraão e à ideia de união entre seus filhos são uma manifestação da crença judaica na união dos filhos de Abraão como uma profecia dos fins dos tempos. A vinda do messias para os judeus é vista como um objetivo a ser alcançado para estabelecer um reino justo e pacífico na Terra.

Esses acordos são, então, uma manifestação da crença judaica na realização dessas profecias e na importância da união entre as nações e das pessoas para alcançar a paz e a harmonia. No entanto, como qualquer acordo político complexo, eles têm sido objeto de debates e críticas. Em geral, o tema dos Acordos de Abraão e a ideia da união dos filhos de Abraão é uma fonte importante e controversa de discussão e reflexão na história e na cultura judaicas.

A relação entre o Messias Judeu e o Anticristo é uma das formas de personificação deste homem do pecado que tanto a Bíblia fala. Se por um lado os Judeus aguardam o grande líder mundial que governará o mundo de Jerusalém e dará a recompensa tão esperada para os mesmos, por outro lado esse tipo de profecia se aproxima muito do que os cristão estão aguardando quanto a cumprimento profético de um líder mundial que não trará a paz como os próprios judeus esperam, mas sim perseguição e destruição.